

**CONTROLE ALTERNATIVO**

856

**Práticas de condução fitotécnica e a minimização de problemas fitossanitários da videira na Zona da Mata de Pernambuco.**

(Phytotechny driving practices and minimization of phytosanitary problems of vine in Zona da Mata of Pernambuco.)

**Tavares, S.C.C.H.<sup>1</sup>; Dambros, D.<sup>1</sup>; Silva, E.F.<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Embrapa Solos UEP Recife; <sup>2</sup>Codesf. E-mail: Selma@uep.cnps.embrapa.br

O manejo integrado em videira na Zona da Mata de Pernambuco tem sido estratégico para a minimização de problemas fitossanitários. Contudo, este não é um processo de aplicação uniforme no município de São Vicente Férrer, produtor de uva Isabel. Objetivando a definição de manejos foi monitorada uma área de ½ hectare com ciclo de primeiro semestre. A prática de monitoramento fitossanitário com avaliações semanais foi realizada em todo o ciclo. Primeiramente foi feita a análise de solo e adubação com 15-04-32-NPK (150g/planta) no período de repouso aos 15 dias antes da poda; realizou-se a poda mais a aplicação de dormex (70 mL/L água+20 mL de espalhante adesivo) por pincelamento; com 15 dias da poda, na brotação, primeira aplicação de mancozebe (50g/20L) pelas condições climáticas e fase da planta, favoráveis ao mildio; aos 20 dias, fase vegetativa, complementou-se a adubação com as mesmas dosagens e realizou-se a desbrota; aos 30 dias, pré-floração, 2ª aplicação de mancozebe; aos 35 dias, floração, desfolha, aplicação de um fertilizante indutor de resistência-Silicato de Potássio (100 mL/20L) e roço com roçadeira; aos 40 dias, floração, MAP (150g/planta)+KCl (50g/planta); aos 45 dias, amarrão dos ramos e 2ª aplicação de Silicato de Potássio; aos 60 dias, frutos verdes, primeira aplicação para ferrugem, com um sanitizante: dióxido de cloro(20 mL/20L); aos 75 dias, maturação dos frutos, aplicação de Captan(48g/20L); aos 90 dias, última pulverização com aplicação de dióxido de cloro; aos 100 dias, roço, aos 110 dias primeira colheita. A produtividade foi de 25 ton./ha, com apenas 05 aplicações de defensivos alternativos. Este foi considerado um ciclo de sucesso quando comparado com o ciclo anterior na mesma área e sem o monitoramento, chegando-se a um diferencial de mais de 15 pulverizações e produtividade de apenas 17 ton./ha.

Apoio: Fundação Banco do Brasil- DRS e Cooperativa Codesf.